



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA

Estado de Sergipe

9ª Sessão Ordinária de 2019

Presidente: Evelberks Laurentino da Silva

2º Secretário: Roberto Silveira de Farias

Ata da 9ª Sessão Ordinária realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Porto da Folha, aos 29 (Vinte e Nove) dias do mês de Março de 2019 (dois mil e dezenove) às 18:30 hs. Na sede da Câmara, situada à Rua Coronel Miguel Silva Santana nº 1036, nesta cidade de Porto da Folha, Estado de Sergipe; Com a palavra o Sr: Presidente, **Evelberks Laurentino da Silva**, em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão. Agradece à presença de todo o público presente, nobres vereadores, ouvintes do aplicativo porto web, e aos Guarda Municipal, cumprimenta a todos em nome de todos os vereadores a todos os produtores rurais do nosso município, agradece ainda a Maria Nazaré coordenadora da comunidade Quilombola de Mocambo como também a todos que se fazem presentes nesta Sessão. Dando seguimento na ausência do 1º Secretario Manoel de Souza Doria Junior convida ao 2º Secretario **Roberto de Silveira de Farias** para compor a mesa e solicita que o mesmo faça a chamada dos vereadores presentes. Onde se encontram presentes os seguintes vereadores: **Ana Lúcia Santos de Rezende, Frankilane de Goes Azevedo, Antônio Everton de Rezende, Thais Rodrigues Santana Aragão, , Roberto Silveira de Farias, Eduardo Marcel P. Lima e Lima, Djalma Alves de Souza, Evelberks Laurentino da Silva. Tendo a ausência dos vereadores, Manoel de Souza Doria Junior, José Ailton Alves, Moacir Menezes dos Santos Júnior.** Havendo quórum legal, o Senhor Presidente dar início a sessão com os trabalhos Legislativos da 9ª Sessão Ordinária de 2019. Logo após o senhor presidente apresenta as proposições do dia. Leitura e aprovação da 7ª Ata da Sessão Ordinária de 2019. Dando continuidade solicita dispensa da leitura Ata estando à mesma em posse de todos os vereadores presentes e em tempo hábil nesta egrégia casa, em conformidade com o Artigo 159 do Regimento desta Casa Legislativa. Pede ainda que se manifeste quem discordar da ata, em seguida foi aberto discussão e colocada em votação, não havendo nenhuma manifestação contrária, a Ata da 7ª Sessão Ordinária foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa as mãos do senhor secretário a indicação de Nº 006/2019 de autoria da vereadora **Frankilane de Goes Azevedo** para que faça a leitura “Que indica a mesa diretor que depois de ouvido e votado neste plenário seja encaminhado ao senhor prefeito **Miguel de Loureiro Feitosa**, para que o mesmo que o mesmo providencie cestas básicas para as famílias carentes do nosso município”. Logo após o senhor presidente coloca a referida indicação em discussão. Com a palavra a vereadora **Frankilane de Goes Azevedo**, saúda a todos os presentes, colegas vereadores ouvintes do aplicativo Porto Web na pessoa do seu esposo que estar embarcando para Moçambique para ajudar no desastre que ocorreu nos País, e com relação a indicação gostaria de pedir o voto a favor como também ao prefeito e a Secretaria de assistência Social, tendo em vista ajudar as famílias que passam dificuldades do nosso município, e que essas cestas mensais ajudaria e muito ao povo que necessita. Logo após o senhor presidente coloca a referida indicação em votação. Onde é aprovado por unanimidade. Dando seguimento aos trabalhos o senhor presidente diz que o vereador Roberto Silveira de Farias tem uma Indicação Verbal a fazer. Com a palavra o vereador Roberto Silveira saúda a todos e fala que esteve

visitando a FEACOM junto com o presidente do SIMPOF e que foi lhe apresentado seis máquinas novas, recebidas há poucos dias e se encontram guardadas se enchendo de poeira, e a associação não tem condições de colocar essas máquinas para produzir, por isso vem fazer essa indicação para que o prefeito Miguel junto a secretaria de desenvolvimento social e cidadania de uma apoio financeiro para que a associação possa ter recurso para desenvolver e venha a ter recurso para os trabalhadores do nosso município, e pede para que todos os vereadores subscrevam para que fortaleça o pedido. Logo após o senhor presidente coloca a referida indicação em discussão e votação. Onde foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente fala ainda que não havendo nenhuma propositura a mais do Poder Executivo e nem do Poder Legislativo será dado entrada no Grande Expediente, pede desculpas a todos que estão presentes, pois houve um mal entendido que a camara não esperava a quantidade de pessoas, pois foi solicitado um espaço para fazer uma explanação e após ficou sabendo que seria uma audiência, acredita que houve falta de comunicação por isso vem pedir desculpas. Logo após diz que a vereadora **Thais Aragão** tem um officio a ser lido. Com a palavra a vereadora **Thais Aragão** saúda a todos os presentes, “Que solicita ao secretario de Agricultura, Junior, do nosso município que seja repovoado a criação e alevinos nas barragens e açudes do nosso município solicitando isto a Codevasf”. Logo após o senhor presidente fala que teriam algumas proposições a mais a serem apresentadas, porem por conta do pedido de espaço do STTR de porto da Folha deixara isto para outra Sessão, em conformidade com o Officio de N° 002/2019 do STTR, que vem pedir um expediente dentro da sessão para fazer um debate junto aos vereadores da reforma da previdência, sobre a PEC 06/2019 e MP 871/2019 que viabiliza a proteção previdenciária para os trabalhadores e trabalhadoras rurais”. Fala que o officio foi respotado de acordo com o officio 016/2019 que concede o espaço para o expediente dentro da sessão de acordo com o regimento interno desta casa. Logo após o senhor presidente esclarece ainda que o espaço regimental para palavra ao cidadão é de apenas cinco minutos, por isso vem pedir encarecidamente aos colegas vereadores mais tempo tendo em vista que o debate terá uma duração alem do tempo regimental, não havendo nenhuma manifestação contraria agradece a todos os vereadores presentes. Após convida a presidente do Sindicato dos Trabalhadores a senhora **Marlene Alves de Farias** e o senhor **Lucivanio de Aragão** secretario de formação da FETASE, para se fazer presentes na anti sala desta casa. A vereadora Frankilane de Góes solicita ao senhor presidente que convide ao vice prefeito do município o senhor Chico do Minador assim conhecido para fazer parte do plenário tambem. O senhor presidente convida o vice prefeito para fazer parte da ante sala do plenário, e convida a presidente do Sindicato para fazer uso da palavra. Com a apalavra a senhora Marlene Alves saúda a todos, agradece o espaço cedido, aos agricultores, presidentes de Associações, e diz que irar passara a palavra a Lucivanio da FETASE. Com a palavra o senhor Lucivanio, saúda a todos os presentes, agradece o espaço cedido tambem, pois o debate é de fato importante para os trabalhadores rurais, e aos vereadores por saber que todos se sensibilizam com a pauta do debate, ala que isto estar sendo feito em todo o Sergipe, pois muita coisa estar acontecendo, e que umas delas que muito vem sendo discutido é o direito do trabalhador conseguir se aposentar um dia, rural ou servidor publico, fala que surpreendentemente o ano passado se teve uma eleição e o presidente da república eleito não olha muito para o trabalhador rural, entende-se que a reforma tem que ser feita porem uma reforma que venha a melhorar para todos e não tirar direitos do povo, fala que a PEC de N° 06 que tira os direitos dos trabalhadores rurais principalmente das mulheres, estando as mesma asseguradas a se aposentarem com 55 anos de idade, porem nessa mudança as mulheres estão sendo prejudicadas, principalmente no que diz respeito ao salário maternidade que bastava comprovar atividade rural e teria o direito ao beneficio, tinham um cinco anos para recorrer o beneficio, e com a mudança sugerida na nova reforma a mulher só terá o prazo mínimo de seis meses, correndo o risco de perder o direito caso ultrapasse o tempo determinado, diz ainda que no dia 18 de fevereiro de 2019 o Governo editou uma medida provisória de N° 871 que trata detalhadamente da reforma dos trabalhadores rurais, tratando assim do BPC (beneficio de Prestação Continuada), que é de um salário mínimo e que ajuda bastante as famílias de crianças

que necessitam de algum apoio financeiro, e a nova proposta será de um valor mínimo de apenas 400 reais, e ao completar 65 anos de idade terá o direito ao salário mínimo de fato, e pergunta se essa pessoa sobrevivera com esse valor, com as inflações da forma que se encontra. Fala que para o trabalhador rural conseguir seu benefício tem que comprovar atividade de 15 anos, e com a nova reforma esse tempo é elevado para 20 anos de comprovação. Sabemos que hoje para um agricultor contribuir com seiscentos reais durante vinte anos é muito difícil, de acordo com um estudo da contag fica impossível essa contribuição, dificultando assim bastante a aposentadoria do agricultor. E se essa reforma for aprovada no congresso quem terá todo o poder será o governo, e não precisara mais do congresso para tomar certas decisões. Comenta ainda sobre o CNIS rural sendo que o responsável por isso são os sindicatos em ceder para os trabalhadores, que nem a própria previdência conseguiu fazer. E se esses trabalhadores não estiverem inscritos no cnis rural ate 2020 terá muita dificuldade para se aposentarem, e o próprio governo não diz de quem de fato é a responsabilidade de emitir esse cnis. Agradece a atenção de todos os presentes, e fala que são muitas as contradições que estão por vir nessa nova reforma da previdência, e de fato só prejudicara os trabalhadores e trabalhadoras rurais, como também outras classes que serão prejudicadas como professores entre outras, fala que é a favor da reforma porem não da forma que estar sendo apresentada, pois da forma que estar só quem se beneficiara e o capital internacional que investira nos bancos. etc. e não adianta tirara só os direitos da classe trabalhadora pois todos estão bem atentos a tudo o que estar acontecendo, pede encarecidamente aos vereadores que conversem com os deputados e peçam aos mesmo que lutem pela classe trabalhadora desse país que sofrera muito caso essa reforma venha a ser aprovada, logo após agradece a todos e se coloca a disposição para o debate caso algum vereador tenha alguma duvida sobre o assunto.o senhor presidente fala que esta casa estará sempre de portas abertas e defendera sempre o trabalhador, que em 2017 foi feita uma Moção de Repudio sobre a reforma da previdência, quando o Michel Temer era presidente do Brasil, e foi enviada ao presidente do senado o senhor Eunício Oliveira, como também ao presidente da Camara dos Deputados Rodrigo Maia. E ate hoje não se houve nenhuma resposta sobre essas moções enviadas. Diz que particularmente é contra a reforma da maneira que estar sendo conduzida, tirando direitos de trabalhadores que não tem renda alguma, e beneficiando assim a quem tem, pois não estar sendo retirado nada deles, e se coloca a disposição dos trabalhadores para lutar contra essa reforma da forma que estar sendo aplicada. Logo após o senhor presidente franqueia a palavra aos demais vereadores que queiram fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador **Antonio Everton de Rezende** saúda a todos os presentes colegas vereadores, representantes de associações, quilombolas e ouvintes do aplicativo porto web, e fala que em função relevante social que esse debate tem que esta casa representa os trabalhadores deste municipio, solicita aos colegas vereadores que se faça uma correspondência ao presidente do congresso nacional e aos deputados e senadores de Sergipe solicitando que não seja alterado os direitos dos trabalhadores rurais e principalmente das mulheres que estão sendo bastante atingidas com essa reforma, tendo em vista toda a luta, conquista e representatividade que a mulher tem no nosso meio social, tem que solicitar dos nossos representantes que não conceda que seja alterado o que estar sendo proposto, e que os professores também não podem ser atingidos com essa reforma, como também os jovens que trabalham nas roças que vão ter que trabalhar cerca de 40 anos para se aposentarem, e serão muito prejudicados de forma injusta e maléfica, é uma reforma que se for feita tem que ser feito um estudo com intuito de melhorar e não piorar a situação da classe trabalhadora, que tem que se cobrar de quem deve, de quem tem condições de pagar, e não tirar direitos da classe mais pobre desse país, nem dos velhinhos que mau sobrevivem com o salário que tem, parabeniza a todos que estão se organizando e lutando contra essa reforma que estar por vir, requer ainda que o senhor presidente junto as classes que estão aqui presentes que todos juntos assinem uma carta aberta, officio ou requerimento solicitando algo que não seja possível retroagir ou voltar ao passado, que se aponte uma outra saída e não o que estão pretendendo fazer, e que jamais se devera mexer nos direitos dos trabalhadores. Com palavra o vereador **Djalma Alves** saúda a todos os presentes colegas vereadores, e diz que é filho da roça nasceu e se criou na

roça, e jamais será a favor dessa reforma, pois quem estar sendo prejudicado é o trabalhador rural, e isso é culpa do presidente que estar, pois não entende nada sobre o trabalhador, e se coloca a disposição para ajudar na luta contra a reforma da previdência junto a todos os trabalhadores e trabalhadora rurais. A vereadora **Thais Rodrigues Santana Aragão** saúda a todos os presentes, e diz que em relação ao assunto que por sinal é muito importante para todos, que se essa reforma caso seja aprovada alguns não entrarão no sistema, e que se precisa ter um olhar responsável, tendo em vista o futuro do nosso país, fala ainda esse processo da reforma da previdência já vem sendo há algum tempo sendo colocado em pauta para ser feito, alguns ex presidentes já tentaram e não conseguiram, e a reforma vem a tona devido a mudança sócio econômica e populacional do país, e hoje se tem um perfil onde as famílias estão tendo a penas em media dois filhos, sendo assim muito diferente de alguns anos atrás onde se tinha cerca de quatro filhos, essa medida talvez tenha alterado um pouco o modo de vida, onde o povo estar vivendo um pouco mais comparando a anos atrás. Com isso a mulher começou a se prevenir um pouco mais, a se envolver mais n meio social, parabeniza a Lucivanio, principalmente no tocante as mulheres, pois de fato o que foi conquistado pelas mulheres foi através de muita luta no decorrer dos tempos, conquistou seu espaço na sociedade, alem de trabalhar um pouco a mais do que o próprio homem, pois alem de ter seu trabalho profissional tem ainda que cuidar da casa, dois filhos, do próprio homem, sobrecarregando assim varias funções, por isso tem que ter realmente um olhar diferenciado para as mesmas, como tambem os trabalhadores rurais que vivem sol a sol fazendo trabalho braçal tem que ter um olhar diferente dos demais, pois o trabalho e muito mais castigante do que um que fica no ar condicionado o dia inteiro, diz que reconhece que a reforma e necessário porem com muita responsabilidade para garantir aos menores seus direitos já garantidos e retirar dos maiores para que se comece a falar em igualdade, e da forma que estar sendo colocado é um absurdo, pois o governo quer tirar de quem já não tem quase nada, logo após agradece o espaço e a todos. O vereador **Eduardo Marcel Pereira** saúda a todos e fala que gostaria de dizer aos trabalhadores que estas dividas é dos bancos dos grandes empresários e não do trabalhador, e o que estar acontecendo não é justo com o trabalhador, por isso e contra essa reforma da previdência como foi no ano de 2017 e continuara sendo, fala ainda que o atual presidente era contra a reforma e depois que assumiu é a favor agora e isso é inaceitável, pede para que os colegas conversem com seus deputados senadores para que juntos se somem para lutar contra esse absurdo que querem fazer. O vereador **Roberto Silveira de Farias** saúda a todos e fala que foi criado na roça, que é fundador de três assentamentos fundiários, e sabe da vida do produtor rural neste sertão, as vezes chove e muitas vezes se passa quatro cinco anos sem chover o que torna a vida no sertão muito difícil, onde o sertanejo espera 60 anos para se aposentar e muitas vezes não consegue, fala que é a favor da reforma porem não da forma que estar sendo colocada, pois é preciso que se veja os pontos que não se pode ser mexido, como a idade mínima que é de 55 anos para mulher e 60 anos para homens isso não pode ser mudado, e quanto ao salário maternidade tem muita gente que não sabe desse direito e quem faz esse papal de explicar e correr atrás e o próprio sindicato fazendo assim um beneficio para as mulheres que ficam ate seis meses sem poder trabalhar para cuidar dos seus filhos. Sugere ainda que se convidem os deputados, senadores para que se faça uma audiência publica para debater sobre o assunto, que é muito importante para todos nos. E segundo uma pesquisa feita o trabalhador rural só goza de sua aposentadoria cinco anos, pois devido aos trabalhos árduos não aguentam e morrem, e vem uma reforma ainda tentando aumentar a idade minimima para a aposentadoria isso é muito injusto. A vereadora **Frankilane de Goes** saúda a todos e fala que se hoje os agricultores estão aqui presentes não é a toa, se coloca a disposição para lutar cada um fazendo sua parte para alcançar os objetivos, pois o que estão tentando fazer com a reforma da previdência não estar certo, que isso só vem prejudicar ao pequeno. A vereadora **Ana Lucia Santos** saúda a todos os presentes e colegas vereadores e fala que essas assembleias são sempre boas esclarecedoras, concorda com o que a vereadora Thais Aragão falou, pois de fato a mulher tem que ter um olhar sensível, pois trabalha muito mais, concorda em partes com a reforma, porem existe muitos pontos que não podem ser colocados, pois vem prejudicar muito ao

agricultor, e se coloca a disposição para ajudar no que for preciso. A vereadora **Thais Aragão** fala ainda que todos têm que tentar acompanhar esse processo que vai influenciar muito o nosso futuro, comenta ainda que foi dado um prazo para que se possa analisar a Pec. no dia 17 de Abril, e é bom que todos estejam atentos para os detalhes, e que essas manifestações continuem, pois só assim se conseguirá manter os nossos direitos, todos juntos e se somando a força é bem maior na luta para conseguir nossos direitos. O senhor presidente fala que com a autorização do plenário para que o vice-prefeito do nosso município Chico do Minador para fazer uso da palavra e que possa dizer o que pensa sobre o tema abordado. Com a palavra o **vice Prefeito Chico do Minador** saúda a todos os presentes, e fala que tem 59 anos de idade e começou a trabalhar na roça ainda muito jovem, é um dos associados mais velhos que o sindicato possui, e o cenário que nos encontramos hoje não é simples, pois essa reforma da previdência vem para tirar direitos dos nossos trabalhadores rurais, porém caso a reforma seja aprovada não será apenas culpa do presidente, e sim dos deputados e senadores, pois são eles que aprovam as leis, no entanto temos que pedir, lutar e se unir para que isso não aconteça, parabeniza as classes trabalhadoras e diz que estar junto para lutar pelos direitos do trabalhador. O senhor presidente parabeniza a todos os vereadores em nome da vereadora Thais Aragão pelas palavras ditas, pois de fato as mulheres merecem um olhar diferenciado por tudo aquilo que representam. Logo após o senhor presidente convida o senhor Lucivanio para dar suas considerações finais. Com a palavra Lucivanio fala que é sindicalista e trabalhador rural e sempre estará ao lado da classe, pois é esta classe que alimenta todas as classes desse país, fala que de forma alguma é contra a reforma, porém da forma que estar sendo aplicada não tem condições pois só tende a prejudicar o menor, e que isso é uma grande maldade com o trabalhador rural do nosso País, agradece em nome da Federação o espaço dado pela camara para o debate que é de extrema importância para o trabalhador. O senhor presidente fala ainda que o pedido do vereador Antonio Everton será atendido, que será feito uma carta e será enviado as entidades cabíveis, solicita ainda que após os vereadores se reúnam para discutir o que será feito. Logo após passa a palavra a presidenta do sindicato Marlene Alves para fazer as considerações finais. Com a palavra a senhora Marlene Alves diz que gostaria de agradecer o espaço, e que recebeu uma mensagem do vereador Manoel de Souza Doria dizendo que também vota contra a reforma da previdência, como também o vereador Jose Ailton o prefeito Miguel, Fabio Mitidieri, agradece a todos os vereadores presentes, guardas municipais, agricultores, diretoria do sindicato, e finaliza com a frase, “ Não a Reforma da Previdência”. O vereador **Roberto Silveira** solicita ainda para dar um lembrete, que as Sessões desta casa legislativa agora serão nas Sextas feiras, e todos estão convidados a participar. Não havendo nenhuma propositura a ser apresentada a mais para esta sessão e não havendo nenhum vereador inscrito para o Grande Expediente o senhor presidente agradece a presença de todos, aos Guardas Municipais agradece ainda a todos os ouvintes do aplicativo porto Web, e declarou encerrada a 9º Sessão Ordinária de 2019, e ao tempo em que convidou todos para a próxima sessão, e nada mais havendo a tratar. E para constar, eu, **Roberto Silveira de Farias 2º Secretário** autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada segue devidamente assinada.

Evelberks Laurentino da Silva
Presidente

Roberto Silveira de Farias
2º Secretário